

O TRATO DO CONHECIMENTO DA DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: DOS ORDENAMENTOS LEGAIS À ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Poliana Pimentel Maranhão

RESUMO

Este trabalho explicita a realidade, possibilidades e contradições no trato do conhecimento da Dança, das instituições de formação básica e profissional, visando contribuir na concretização de um projeto educacional superador para a Educação Física. Analisou-se que estes conhecimentos se encontram determinados pelos aspectos históricos e legais, que influenciaram/influenciam suas concepções nos processos educativos; constatando que os ordenamentos (DCNs e PCNs) não contribuem para uma superação das problemáticas da Educação Física no trato com a Dança.

Palavras Chaves: Educação Física. Dança. Trato com o Conhecimento. Formação de Professores. Prática Pedagógica.

ABSTRACT

This work explicits reality, possibilities and contradictions in the treatment of the knowledge of Dance, the institutions of basic and professional formation, aiming to contribute for the concretion of a surpassing educational project for Physical Education. It was analyzed that such knowledge is determined by historical and legal aspects, that have influenced its conceptions in the educative processes; evidencing that the orders (DCNs and PCNs) do not contribute for overcoming the problematic ones, related to Physical Education concerning with Dance.

KEY-WORDS: Physical Education. Dance. Treatment of the Knowledge. Educational Teaching Process. Pedagogic Practice.

RESUMEN

Este trabajo explicita la realidad, posibilidades y contradicciones en el tratamiento del conocimiento de Danza, de las instituciones de la formación básica y profesional, teniendo como objetivo contribuir en la concretización de un proyecto educativo superador para la Educación Física. Fue analizado que estos conocimientos si encuentran determinados por los aspectos históricos y legales, que influenciaron y hasta hoy influyen sus conceptos en los procesos educativos; constatando que los órdenes (DCNs y PCNs) no contribuyen para una superación de los problemáticos de la Educación Física en el tratamiento con la Danza.

Palabras Claves: Educación Física. Danza. Tratamiento del Conocimiento. La Formación de Maestros. Práctica Pedagógica

O presente estudo insere-se nas discussões do grupo de pesquisa GEPEFE/LEPEL/UFPE, situado dentro daqueles que debatem acerca da Dança, no processo de formação de professores de Educação Física e de sua prática pedagógica no contexto escolar, buscando construir elementos essenciais e necessários para subsidiar a

concretização do trato com o conhecimento da Dança, enquanto conteúdo da Educação Física, numa perspectiva histórico-crítica e cultural.

A escolha da temática Dança, com seus elementos próprios e uma linguagem expressiva e social, parte do reconhecimento de que essa manifestação da cultura corporal, objeto de estudo da Educação Física, se encontra descontextualizada na discussão dos currículos em Educação Física, tanto no ensino superior quanto no ensino básico, a partir das constatações de dados de estudos anteriores¹.

No embate acerca das reformas ocorridas no sistema educacional, no que tratam as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), como orientação para a formação de professores e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), enquanto indicativos para a prática pedagógica na escola, partimos das hipóteses que o trato com o conhecimento Dança nos currículos de formação de professores e da escola básica, utilizando como referências os DCN's e PCN's, não compreende a possibilidade de um projeto educacional pautado na formação humana omnilateral²; e que as possibilidades para a superação do trato com o conhecimento da Dança nos currículos de formação de professores e da escola básica, encontrem-se delineadas numa base teórico-metodológica crítico-superadora, orientadas por um projeto histórico para além do capital.

Dessa forma, delimitamos como objetivo desse estudo explicitar acerca da realidade, possibilidades e contradições do trato com o conhecimento da Dança, na formação de professores e no contexto escolar, para contribuir na concretização de um projeto educacional superador para a Educação Física. Definimos que a nossa proposta de estudo está baseada numa concepção de formação do ser humano em sua totalidade, para além do objetivo de educação da escola capitalista e de uma formação profissional de qualidade, superando os ditames do mercado de trabalho; tomando por fundamentos a construção da práxis pedagógica e a reconstrução da omnilateralidade do ser humano, na perspectiva de uma educação para além dos limites do capital.

Como referência para a construção de alternativas possíveis para a superação da realidade da Dança no contexto educacional, optamos pelo materialismo histórico-dialético como método de estudo e pesquisa, por constituir-se como um instrumento do pensamento para entender e explicar o real, para enfrentarmos as problemáticas significativas da Dança visando firmar-se como um conhecimento significativo à formação do ser humano em sua totalidade (corporal, psicológica, social e cultural).

Assim, nos valem de categorias de análise para a explicação dessa realidade, visto ser nela que se encontram implícitas as possibilidades reais e objetivas de mudanças e transformações. Categorias entendidas, segundo CHEPTULIN (1982), enquanto graus de desenvolvimento do conhecimento social e da prática, que possibilitaram a devida articulação entre a parte e a totalidade, o concreto e o abstrato, o pensamento e a realidade (op. cit. p.53).

Portanto, em nosso percurso metodológico, nos auxiliaram nas análises as categorias analíticas/metodológicas: realidade e possibilidades, contradição, e particular e geral; e as categorias empíricas/de conteúdo: organização do trabalho pedagógico e

¹Monografia de conclusão de curso *O Trato do Conhecimento da Dança na Educação Física Escolar: analisando seus limites e possibilidades na formação de professores* (MARANHÃO, 2006).

²Ao nos referirmos à *formação humana omnilateral* utilizamos a referência de Manacorda (1991:81), a qual deve ser entendida como “a chegada histórica do homem a uma totalidade de capacidades produtivas e, ao mesmo tempo, a uma totalidade de capacidades de consumo e gozo em que se deve considerar, sobretudo o usufruir daqueles bens espirituais (plano cultural e intelectual), além dos materiais”.

trato com o conhecimento, currículo e Dança, subsidiadas pelas categorias filosóficas, formação humana omnilateral e práxis social.

Para concretizar o objetivo desse estudo, é preciso apontar o contexto no qual nos propomos a investigar: o problema da construção de possibilidades concretas para alterar a formação e intervenção do professor de Educação Física, no que concerne o conhecimento Dança, em relação com o enfrentamento das problemáticas significativas que assolam esta área, em particular, e a realidade humano-social, de maneira geral.

Dessa forma, desencadeamos uma reflexão sobre a realidade da Educação Física e da Dança partindo do projeto educacional, da escolarização básica ao de formação profissional, considerando a realidade da educação e da sociedade atual; reconhecendo as contradições existentes entre essa realidade e a luta por diferentes concepções, e assim, contribuindo nas possibilidades de superação da mesma para alcançar as mudanças necessárias a uma formação do ser humano na sua totalidade, uma educação de qualidade e uma sociedade mais igualitária.

Portanto, iniciamos nosso trabalho analisando brevemente a atualidade da crise social do capital, que passa por um período de profundas transformações, no qual estamos inseridos e como conseqüência atinge em vários âmbitos a nossa vida, neste caso em particular a educação.

Essas transformações nos alcançam a partir das reformas impostas pelo neoliberalismo caracterizadas pelos investimentos em áreas lucrativas, excluindo assim áreas de necessidades básicas para a população; como também, pelos altos índices de exclusão, tanto na sociedade em geral como no interior do próprio processo educacional, alcançando sua legitimidade pela necessidade da racionalização e organização burocrática dos sistemas, e assim melhor controlar a possibilidade de conhecimentos e valores que possam subverter a ordem estabelecida (BRASILEIRO, 2001; SANTOS JÚNIOR, 2005).

Para tanto é estratégico situar, no contexto da escola e da formação dos professores, a construção de parâmetros teórico-metodológicos que orientam a prática pedagógica, direcionada aos objetivo contrário aos do modo capitalista, na qual torna o aluno submisso a ela e reprodutor da sua cultura (MARANHÃO, 2006, p.17), visto que, as transformações ocorreram a partir da garantia de um ensino de qualidade como direito de todos, assumindo um sistema educacional articulado com o processo de desenvolvimento social, possibilitando o acesso ao conhecimento sistematizado e de construção de novos conhecimentos. Nessa perspectiva incluímos a Educação Física e a Dança como saberes construídos coletivamente na história do homem, os quais se codificam enquanto áreas de conhecimentos a estarem presente no contexto universitário e escolar.

Compreendemos que esses espaços pedagógicos tem como papel ser um agente propulsor da transformação social, isto é, a possibilidade de alteração do projeto capitalista de formação. Apesar dos avanços dos pressupostos teóricos, principalmente sustentados pelas teorias críticas, a prática subsidiada por elas encontra-se com dificuldades de garantir sua intervenção, devido aos condicionantes externos, vontade política, condições objetivas de trabalho, etc. (BRASILEIRO, 2001, p.70).

Dessa forma buscamos nos situar acerca desses espaços educacionais (escola e universidade), incluídas nesse contexto a Educação Física e a Dança, determinadas pelos seus aspectos legais que influenciaram/influenciam toda a concepção destas no processo educativo, concretizado a partir dos currículos de formação humana e profissional.

A Educação Física é um campo acadêmico-profissional que sofre, como todos os campos de atuação, os determinantes dessa sociedade baseada na divisão de classe, na busca do lucro, dos interesses da classe dominante, de uma formação fragmentada a partir das necessidades da manutenção do sistema capitalista no projeto da empregabilidade. E sua presença na escola continua desprestigiada, excluindo-a gradativamente dos incentivos públicos, sendo reduzido seu trato apenas à prática esportiva, em detrimento de outras manifestações de seu alcance a partir da cultura corporal. E é a própria Educação Física que trata do conhecimento da cultura corporal na escola, definindo temáticas do patrimônio cultural humano, como as Lutas, as Ginásticas e as Danças. Tais temáticas “expressam um sentido/significado onde se interpenetram, dialeticamente, a intencionalidade/ objetivos do homem e as intenções / objetivos da sociedade” (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 62).

A partir dessas temáticas abordadas pela Educação Física, a Dança é uma das atividades humanas na qual podemos encontrar as dimensões humanas manifestadas no seu conjunto: corpo, espírito e coração. O lugar da Dança é nas casas, nas ruas, na vida, levando em consideração a relação existente entre o que chamam dos impulsos primários na Dança, o sentimento, o ritmo, o movimento e a expressão (SANTOS, L., 1995, p.04).

Dessa forma, a partir da organização do povo em sociedade e das experiências expressivas, a Dança enquanto um conhecimento da cultura corporal do homem passou a ser estudada à medida que sua vivência prática passou a ser transmitida para outras pessoas e utilizada como instrumento para a educação, havendo, assim, uma necessidade de sistematizar esse conhecimento, conceituando-o, delimitando seus aspectos estruturais e apresentando propostas teórico-metodológicas para o seu trato (MARANHÃO, 2006, p.13).

Para a educação, segundo SEABRA, a Dança deve ser um meio e não um fim no processo educativo, possibilitando a formação humana do indivíduo em sua totalidade, onde contribui para “os aspectos psicológicos, fisiológicos e sociais dos alunos” (MARANHÃO, 2006, p.21). No entanto no âmbito da universidade, NANNI indica que esta disciplina, na formação de professores em Educação Física, precisa estabelecer nexos e relações com os aspectos sócio-político-econômico-cultural, situando-se em novos caminhos numa perspectiva crítica da educação (SBORQUIA, 2002, p.50).

Portanto, para o trato do conhecimento da Dança na instituição escolar é preciso ter uma concepção de ensino coerente com esse espaço e com o objetivo principal da formação humana das crianças e adolescentes, no qual, diferentemente das academias de Dança, aqui não se pretende formar bailarinos, tendo que na escola superar os processos vazios, repetitivos, enfadonhos que convertem exclusivamente em técnicas, atividades curriculares, festas de fim de ano (MARQUES, 1999, p.45).

Dessa forma, para entendermos a Dança presente nessas instituições, assumimos como objeto de estudo, o trato com o conhecimento da Dança nos ordenamentos legais (DCNs e PCNs), e nos currículos de formação de professores para a Educação Física, delimitando nosso objeto os Cursos de Formação em Educação Física (Licenciatura Plena, Licenciatura e Bacharelado), das Universidades Públicas do Estado de Pernambuco – UPE e UFPE, incluindo dentro deles os programas de disciplinas que apontem para o trato com a Dança.³

³Os critérios de escolha dessas instituições se deram por uma continuidade ao trabalho anterior, que analisou os trabalhos de conclusão desses cursos, interligando com uma maior aproximação das constatações das problemáticas real da prática pedagógica da Educação Física, no Estado.

Assim sendo, partimos para o material empírico, visando uma análise mais específica e concreta dessa realidade, visto que as categorias empíricas esclarecem as possibilidades de trato com o conhecimento tomando por referências a perspectiva Crítica da Educação (BRASILEIRO, 2001, p.145); portanto tais categorias elencadas nos deram subsídios necessários para responder a problemática em questão: *qual a realidade do trato do conhecimento da Dança, encontrada na formação de professores e na construção da prática pedagógica, e a possibilidade do trato numa perspectiva de alteração da cultura pedagógica da escola, em direção a um projeto educacional superador na perspectiva da formação humana omnilateral?*

Enquanto processo metodológico da pesquisa nós utilizamos como método a análise de conteúdo, nos portando frente a dados concretos e explicitados nos ordenamentos legais que regularizam a nossa formação em Educação Física e nossa intervenção na escola. Utilizamos como base de análise para reconhecer as possibilidades, os dados encontrados nos documentos oficiais, apresentados como unidades de registros, para que dessa forma pudéssemos melhor interpretá-los e elencar as constatações necessárias às mudanças, em relação ao referencial teórico consultado.

Em relação às DCNs, encontramos elementos fundamentais a serem discutidos que influenciaram toda uma concepção de formação profissional. Contudo elegemos aqueles que interferem diretamente no processo do trato com o conhecimento da Dança, enquanto componente do conhecimento específico para a formação do professor de Educação Física, como também aqueles que travam a realidade presente na universidade, como as questões referentes à *concepção de reforma curricular; ao objeto de estudo; a organização do conhecimento; e a visão de formação.*

Enquanto aos cursos das Universidades Públicas do Estado, explicitamos o contexto mais geral dos cursos para compreendermos melhor as questões tratadas pelas DCNs, seus determinantes e constituições, analisando as problemáticas significativas e tratando em particular o conhecimento Dança, a partir dos programas das disciplinas analisando-os acerca dos três aspectos encontrados nos mesmos, *as suas ementas, seus conteúdos e suas referências bibliográficas.*

Sobre os PCNs, o Ministério da Educação o coloca como instrumento útil no apoio às discussões pedagógicas em sua escola, no planejamento das aulas e na reflexão sobre a prática educativa. Dessa forma, a análise se dará em quatro aspectos, gerais e específicos à Dança: do conceito/objeto de estudo da Educação Física; aos objetivos da mesma; os conteúdos a serem tratados na disciplina e a concepção do trato com a Dança. Após todas as análises registradas e dos resultados sistematizados foi possível chegar algumas conclusões.

Para uma reformulação essencial do sistema educacional, de uma forma geral, é imprescindível haver uma correspondente modificação do quadro social no qual se inserem as práticas educativas, principalmente nos espaços formais de escolarização (escola e universidade). Visto que as mudanças não podem ser apenas para reparos na estrutura, mas que as soluções no âmbito educacionais devem ser essenciais e abranger a totalidade das práticas educacionais na presente sociedade (MÉSZÁROS. 2005, p.45).

Assim sendo, tanto para as DCNs e para os PCNs, constatamos que estão em sintonia, em maior ou menor grau, com cada disciplina apresentada na formação e com os determinismos reais do contexto social, visto que não avançam para abordar a Dança na formação de forma mais contextualizada com o ensino. Então, enquanto os ordenamentos legais constituírem esse projeto de formação pautado pelo Governo, a qual o submete as diretrizes do capital internacional, ele não avança para contribuir com uma proposta de Educação Física, e principalmente de Dança para a universidade e a

escola numa perspectiva que supere as amarras que as mesmas sofreram/sofrem pelos seus aspectos históricos.

Dessa forma, necessitamos estabelecer outra concepção de formação partindo da tomada de posição que pautar uma educação para além do capital. Porém, a concretização dessa proposta situa-se no enfiamento dos diferentes projetos em disputa no atual contexto social. Visto que os documentos oficiais expressam uma concepção de Educação Física e de Dança que se distanciam de uma formação omnilateral, apesar de identificarmos, em alguns casos, avanços a partir da própria prática do professor, tanto na universidade quanto na escola para a concretização desse projeto de formação.

Apesar de a Educação Física encontrar-se inserida nas discussões educacionais mais amplas, temos um caminho bastante longo a ser percorrido para alcançar sua teoria pedagógica, para qual já superamos bastante amarras. Enquanto pesquisadores, nos professores, construtores da prática pedagógica concreta, preocupamo-nos com as possibilidades de compreendermos essas áreas definidas numa perspectiva crítica e sua prática pedagógica estar referendada nesta concepção, legitimando seus conhecimentos como significativos na formação humana (BRASILEIRO, 2001, p.65).

A partir de estudos/propostas que pensem, sistematizem e principalmente avaliem a prática pedagógica da Educação Física, numa proposta crítica, concluímos ser possível construir uma teoria pedagógica da Educação Física e tratar seus elementos específicos através de uma prática pedagógica referendada, contextualizada e coerente como o processo social, no qual estamos diretamente envolvidos, na medida em que nos fazemos presente dentro do contexto educacional, seja na universidade, ou seja, na escola básica, principalmente, através da definição do Projeto Histórico, demarcando a possibilidade da construção de um projeto educacional superador, fundamentando-se em categorias que construam alternativas para além do capital, uma educação como orientação concreta no sentido de uma ordem social qualitativamente diferente. A práxis, entendida como atividade teórico-prática, a qual possui um lado ideal, teórico, e um lado material, propriamente prático, e a omnilateralidade, desenvolvimento total, completo, multilateral, em todos os sentidos das faculdades e das forças produtivas do ser humano, considerada objetivamente como o fim da educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=content&task=view&id=78&Itemid=221>>.

Acesso em: 10 fev. 2008

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Primeiro e Segundo Ciclos. Vol. 7, Educação Física. 2 ed. Brasília: MEC/SEF, 2000.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Terceiro e Quarto Ciclos. Vol. 7, Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998

BRASILEIRO, Livia Tenório. O Conhecimento no currículo escolar: o conteúdo Dança em Aulas de Educação Física na perspectiva Crítica. Recife: UFPE, 2001. (Dissertação de Mestrado)

CHEPTULIN, Alexandre. A Dialética Materialista: categorias e leis da dialética. São Paulo: Alfa-Omega, 1982

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

- MARANHÃO, Poliana Pimentel. O trato do conhecimento da dança na educação física escolar: analisando seus limites e possibilidades na formação de professores. Recife: UPE, 2006. (Monografia de Graduação)
- MARQUES, Isabel A. Ensino de Dança Hoje – textos e contextos. 4ª Edição. São Paulo: Cortez, 1999.
- MÉSZÁROS, István. Educação para Além do Capital, São Paulo: Editora Boitempo, 2005
- SANTOS JÚNIOR, Cláudio de Lira. A Formação de Professores em Educação Física: a mediação dos parâmetros teórico-metodológicos. Salvador, UFBA, 2005. (Tese de Doutorado)
- SANTOS, Laurecy Dias dos. A Dança como disciplina no currículo da ESEF-UPE e sua utilização nas aulas de Educação Física no 1º e 2º graus. Recife: UPE, 1995. (Monografia de Especialização)
- SBORQUIA, Silvia Pavesi. A Dança no contexto da Educação Física: os (des) encontros entre a formação e a atuação profissional. Campinas, SP: UNICAMP, 2002. (Dissertação de Mestrado)
- GUIA DO ALUNO. UPE: 2005.1. Miméo
- MANUAL ACADÊMICO. UPE: 2002.1. Miméo
- CURRÍCULO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA. UFPE. Disponível em <www.ufpe.br>. Acessado em 10 fev. 2008

Poliana Pimentel Maranhão

Rua Neusta Pierre, 102/02, Jardim Atlântico, Olinda, Pernambuco, CEP: 53140-090.
poliefupe@yahoo.com.br